



Ciúme: Você é uma pessoa ciumenta?

CIDINHA PASCOALOTO*

ciúme uma emoção universal está relacionada com medos. O ciúme é um sentimento difícil de ser controlado. Ter ciúmes é normal e faz parte do cuidado e zelo por uma relação à qual damos importância. Quando o ciúme é excessivo e constante ele se torna patológico causa problemas e desentendimentos. Ele é causado por pensamentos negativos ou ideias imaginárias e delirantes. Quando o ciúme é patológico o ciumento fica sempre em ameaças constante e controla a vida e os sentimentos do outro de forma exagerada. Sem motivo aparente ou fato real.

A pessoa ciumenta é insegura e tira totalmente a liberdade e as vezes invadem a privacidade da outra. Quem tem ciúme patológico apresenta um padrão de preocupação exagerada. Mostra-se extremamente convencido de seus próprios pensamentos que muitas vezes não são verdadeiros. Não acredita nas sinceridades do outro se sente enganada e desenvolve um sentimento de posse da outra pessoa.

Mas um diálogo verdadeiro pode gerar mudanças positivas e esse sentimento pode perder força com o passar do tempo e diminuir o desconforto das crises de ciúmes. Qualquer relacionamento deve ter uma boa comunicação. Porque o diálogo permite um relacionamento saudável.

A conversa sincera não deixa dúvidas
e os dois podem ter a
liberdade de desfrutar
momentos com amigos.
Mas com limite. Isso
faz parte da liberdade.
Se você conhece ou
convive com pessoas
ciumentas oriente elas

para investir em terapias.

Existe a terapia de casal que é uma boa opção ou terapia individual que ajudará a amenizar os conflitos. É fundamental fazer um tratamento psicológico para que sejam identificadas as questões que levaram ao aparecimento do ciúme. O ciúme excessivo pode estar ligado a distúrbios profundos da pessoa. Por isso, nem sempre o diálogo irá resolver.

> Psicóloga- CRP 06/158174



Os artigos publicados com assinaturas não traduzem a opinião do Jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas locais, estaduais, nacionais e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo. Àquele que for citado em determinado artigo o jornal garante igual espaço de publicação.